

Ano Letivo 2023/2024

PLANIFICAÇÃO A LONGO PRAZO: Cultura, Língua, Comunicação

Formadoras: Florbela Salvador e Sandra Cristina Salgado

| Núcleo Gerador: 1 – Equipamentos e Sistemas Técnicos (50 HORAS) | | | | | |
|---|--------------------------------|---|---|---|---|
| Domínio de Referência | Temas | Unidade de Competência | Competência | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem - Estratégias de ensino e de avaliação |
| Contexto privado | Equipamentos Domésticos | Identificar e explorar as diversas funcionalidades dos equipamentos e sistemas técnicos, mobilizando competências linguísticas e culturais, com vista ao seu máximo aproveitamento e à obtenção de desempenhos mais eficazes e participativos | Lidar com equipamentos e sistemas técnicos em contexto privado acedendo à multiplicidade de funções que comportam e reconhecendo a sua dimensão criativa. DR1 | Cultura Tipo I . Identificar no conjunto variado de eletrodomésticos disponíveis em contexto privado, os equipamentos que são igualmente mobilizados na produção de bens culturais e artísticos (por exemplo, câmaras de vídeo). Tipo II . Compreender que os diversos equipamentos técnicos – e também o seu eventual uso combinado – estão relacionados com expressões culturais e artísticas dotadas de diferentes níveis de complexidade. Tipo III . Explorar o desenvolvimento de interesses e disposições criativas no âmbito de iniciativas de sensibilização para as artes e cultura, como é o caso, designadamente, das atividades desenvolvidas pelos serviços educativos de entidades culturais e artísticas (museus, centros de arte, cineteatros, entre outras). Língua Tipo I . Identificar as unidades de significação necessárias à compreensão de textos, do domínio privado, | - Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; - Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). - Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |

| | | | | |
|-------------------------------------|--|---|--|---|
| | | | <p>relacionados com a resolução de problemas da vida pessoal, em particular no manuseamento de eletrodomésticos.</p> <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> . Compreender os sentidos dos textos, tendo em atenção as realizações linguísticas usadas para exprimir instruções, incluindo uso de desenhos e diagramas. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> . Intervir, interagindo oralmente e por escrito, com a finalidade de resolver problemas relativos à montagem e uso de equipamentos domésticos. <p>Comunicação</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar com precisão as características dos equipamentos de comunicação para uso doméstico. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> . Compreender e fazer a análise de informação em suportes diversos, relacionada com as vantagens da aquisição e uso de diferentes equipamentos domésticos na área da comunicação. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> . Interagir, utilizando informação adequada aos efeitos pretendidos, em matéria de equipamentos de uso doméstico. | <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; - Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |
| <p>Contexto profissional</p> | <p>Equipamentos Profissionais</p> | <p>Agir perante equipamentos e sistemas técnicos em contexto profissional Conjugando saberes especializados e rentabilizando os seus variados recursos no estabelecimento e</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar o conjunto de equipamentos técnicos que integram a mecânica de cena em salas de espetáculos. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> . Compreender as funcionalidades específicas dos diversos tipos de motores relacionando-as com diferentes possibilidades de conceção de cenários. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> . Relacionar a mecânica de cena com as outras dimensões do funcionamento das salas de espetáculos, designadamente iluminação e sonorização cénicas. <p>Língua</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar conteúdos relacionados com o tema, a partir de indícios vários, realizando operações de pré-leitura/ | <ul style="list-style-type: none"> - Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; - Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |

| | | | | | |
|--------------------------------------|--|--|---|---|--|
| | | | <p>desenvolvimento de contactos.</p> <p>DR2</p> | <p>escuta/ visionamento.</p> <p>Tipo II . Compreender os sentidos dos textos (orais e escritos), reconhecendo a eficácia dos meios linguísticos utilizados na expressão de instruções, para a montagem e uso de equipamentos, em contexto profissional.</p> <p>Tipo III Interagir relacionando, a partir do tema, textos informativos com textos expressivos e criativos, refletindo sobre o funcionamento da língua no tipo de textos referidos, designadamente a significação lexical.</p> <p>Comunicação</p> <p>Tipo I . Identificar os conteúdos, em suporte virtual, necessários à obtenção de informação sobre assuntos de estudo (ou de interesse) relacionados com o tema.</p> <p>Tipo II . Compreender a informação recolhida em vários suportes/meios de comunicação, organizando-a para estudo de temas/ assuntos da atualidade, de interesse individual ou coletivo, para posterior utilização da mesma.</p> <p>Tipo III . Interagir, utilizando corretamente a informação de vários suportes e utilizando vários suportes/meios, com vista à aquisição e/ou uso de equipamentos técnicos, em contexto profissional.</p> | <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto institucional</p> | <p>Utilizadores, Consumidores e Reclamações</p> | | <p>Utilizar conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos para facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I – Identificar diversas modalidades de assistência técnica e seus agentes, em contextos/consumos culturais.</p> <p>Tipo II . Dominar formas de assistência técnica disponibilizada pelos próprios equipamentos e sistemas técnicos, explorando, designadamente, a interatividade em contextos de práticas culturais.</p> <p>Tipo III . Compreender a diversidade de formas de assistência técnica tendo em conta os contextos institucionais do campo cultural.</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|---|
| | | | <p>DR3</p> | <p>Língua Tipo I . Identificar informação relacionada com o tema em textos/ documentos utilizando múltiplos indícios: plano, paginação, títulos, conectores, parágrafos, esquemas, quadros, imagens fixas ou animadas e mapas. Tipo II . Compreender e analisar as formas de tratamento, registos de língua, registo formal e informal, oral e escrito, de acordo com o posicionamento do sujeito face ao outro na situação de comunicação (compra, reclamação). Tipo III . Interagir oralmente e por escrito em situações, por exemplo, de reclamação, aplicando corretamente as regras do funcionamento da língua, destacando ideias, eliminando ambiguidades e modalizando o discurso caso a comunicação estabelecida o exija.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar o tipo (ou tipos) de equipamento de comunicação aconselhável para diferentes interações, tendo em conta as características e funções dos equipamentos. Tipo II . Compreender os procedimentos da adequação dos meios aos fins em vista, nomeadamente, na comunicação com entidades públicas ou privadas. Tipo III . Interagir, com recurso a vários suportes/meios de comunicação, tendo consciência das convenções sociais, dos comportamentos rituais singulares ou coletivos da comunidade a que pertence e da adequação do discurso à situação comunicativa.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. - Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; - Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |
| <p>Contexto macroestrutural</p> | <p>Transformações e Evoluções Técnicas</p> | <p>Relacionar transformações e evoluções técnicas com novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento</p> | <p>Cultura Tipo I . Identificar os principais momentos na evolução da técnica fotográfica. Tipo II . Distinguir a diversidade de usos da fotografia, no que se refere a contextos e finalidades (artísticas ou não). Compreender o lugar da fotografia em projetos artísticos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; - Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais | |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|
| | | | <p>proporcionado também pelos novos suportes tecnológicos de comunicação.</p> <p>DR4</p> | <p>multidisciplinares.</p> <p>Tipo III . Explorar o acesso a obras de arte por via da reprodução fotográfica e contrapor tal experiência com a do contacto direto com as mesmas obras (através da visita a museus).</p> <p>Língua</p> <p>Tipo I . Identificar, em textos/ documentos (sumário, capítulos, títulos, ícones, ligações de hipertexto, ...) informação sobre a evolução dos equipamentos.</p> <p>Tipo II . Compreender e organizar a informação recolhida em resumos, esquemas e mapas semânticos de textos de várias épocas, com vista à sua posterior utilização.</p> <p>Tipo III . Interagir oralmente e por escrito, evidenciando uma opinião sobre o papel e as consequências das transformações e evoluções técnicas na formação pessoal e social do indivíduo e nas transformações linguísticas e culturais.</p> <p>Comunicação</p> <p>Tipo I . Identificar a intencionalidade comunicativa de informação relacionada com o tema, veiculada através de diversos tipos de meios de comunicação.</p> <p>Tipo II . Compreender os diferentes códigos utilizados pelos diferentes media na valorização e promoção de diferentes equipamentos e sistemas técnicos da área da comunicação. Tipo III - Interagir, debatendo as mudanças operadas nos diversos meios de comunicação social e as consequências daí derivadas na circulação da informação.</p> | <p>presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
|--|--|--|---|---|---|

50 Horas de formação divididas em **4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.**

As 50 horas de formação correspondem a **67 aulas de 45 minutos.**

Nota: Nesta competência, poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.

| Núcleo Gerador: 7 – Saberes Fundamentais (50 HORAS) | | | | | |
|---|------------|--|---|--|---|
| Domínio de Referência | Temas | Unidade de Competência | Competência | Crítérios de Evidência | Atividades de aprendizagem - Estratégias de ensino e de avaliação |
| Contexto privado | O Elemento | Agir em contextos diversificados conseguindo identificar os principais fatores que afetam quer a mudança social, quer a evolução dos percursos individuais e sendo capaz de mobilizar saberes relativos à ciência e a dinâmicas institucionais de modo a poder formular opiniões críticas perante variadas questões. | Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação. DR1 | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos contextos que podem afetar a configuração das trajetórias individuais (família, escola, locais de trabalho, redes de sociabilidades). <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender de que modo as oportunidades/contextos de formação não formal (aquelas que não conferem títulos escolares) constituem uma das fontes da aprendizagem ao longo da vida e podem contribuir para o reforço de recursos culturais. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar, a partir da própria história de vida e/ou da de outros, em que medida a alteração da posse de um (ou mais) tipo de recursos – económicos, culturais, sociais – afetou a evolução da trajetória pessoal. <p>Língua</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar em memórias, diários, cartas, retratos, elementos de natureza informativa que expressem trajetórias individuais ou coletivas. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender, em textos orais e escritos, as variedades linguísticas individuais ou regionais. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Atuar adequadamente face aos textos orais e/ou escritos, desenvolvendo a capacidade de autoanálise, conhecimento e aceitação do outro. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e |

| | | | | | |
|---|---|---|--|---|---|
| | | | | <p>Comunicação</p> <p>Tipo I . Identificar aspetos de uma determinada situação de comunicação veiculada pelos media, exemplificativa das relações interpessoais.</p> <p>Tipo II . Compreender, através do visionamento/leitura de diversos media, as diferentes intenções do emissor e os efeitos produzidos no recetor, consoante os aspetos distintivos individuais ou contextuais.</p> <p>Tipo III . Atuar, com recurso à informação facilitada pelos media, relatando vivências e experiências relativas ao conhecimento da (s) sociedade (s) onde a língua portuguesa é falada.</p> | <p>macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto profissional</p> | <p>Processos e Métodos Científicos</p> | <p>Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.</p> <p>DR2</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I . Identificar os métodos e as técnicas que podem ser mobilizados em estudos sobre temáticas culturais – análise documental, inquéritos, entrevistas, observação participante, entre outros.</p> <p>Tipo II . Compreender a distinção entre estratégias de investigação intensivas e extensivas e de que forma os objetivos que orientam os estudos explicam a escolha de uma e/ou outra.</p> <p>Tipo III . Explorar os benefícios de estudos com componentes de diagnóstico e prospeção para o mais eficaz funcionamento das organizações, nomeadamente, na área da intervenção e produção cultural.</p> <p>Língua</p> <p>Tipo I . Identificar, em textos de carácter narrativo e/ou descritivo, incluindo os do cânone literário, histórias de vida exemplificativas do valor das experiências profissionais.</p> <p>Tipo II . Compreender os papéis dos diversos elementos integrantes da estrutura das narrativas de experiências profissionais ou outras.</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> | |

| | | | | | |
|--------------------------------------|--|--|---|--|--|
| | | | | <p>Tipo III . Produzir enunciados orais e escritos, relatando experiências vividas e a sua complementaridade com conhecimentos teóricos adquiridos em contextos de educação formal.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar situações de comunicação veiculadas pelos media, exemplificativas da relação teoria – experiência, em contexto profissional. Tipo II . Compreender, através do visionamento/leitura de diversos media, a complementaridade dos conhecimentos teóricos e das experiências profissionais. Tipo III . Interagir, com recurso à informação facilitada pelos media, com a finalidade de demonstrar a complementaridade de conhecimentos teóricos e das práticas profissionais.</p> | <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrosocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto institucional</p> | <p>Ciência e Controvérsias Públicas</p> | <p>Formular opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais linguísticas e comunicacionais.</p> <p>DR3</p> | <p>Cultura Tipo I . Identificar nas controvérsias sobre intervenções artísticas em espaços públicos a diversidade de conceções do que é arte, urbanismo e património. Tipo II . Compreender, em diversos casos de intervenções artísticas em espaços públicos (praças, jardins, transportes), os objetivos e os modos de apropriação das intervenções por diferentes segmentos da população. Tipo III . Explorar a relação entre políticas urbanísticas e culturais e o menor ou maior recurso a intervenções artísticas em espaços públicos, recorrendo, designadamente, à abordagem de um projeto urbanístico e cultural de grande dimensão.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar, selecionando e organizando informação sobre o tema/temas em debate, elementos linguísticos e</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> | |

| | | | | | |
|--|--|---|---|--|---|
| | | | | <p>não-linguísticos da comunicação oral.</p> <p>Tipo II . Compreender enunciados orais e escritos, sustentando pontos de vista relativos aos temas objeto de debate, tendo em conta funções, normas reguladoras e códigos utilizados (linguísticos, paralinguísticos, quinésicos e proxémicos).</p> <p>Tipo III . Intervir publicamente, no sentido de defender pontos de vista sobre temas de atualidade, de modo a obter os efeitos retóricos pretendidos, obedecendo às características específicas da exposição de um tema e do debate (organização e participação).</p> <p>Comunicação</p> <p>Tipo I . Identificar informação, disponibilizada em meios de comunicação de massas, relacionada com temas de atualidade.</p> <p>Tipo II . Compreender as intenções comunicativas dos interlocutores e a adequação às situações e aos contextos, em debates sobre problemáticas de natureza cultural, científica, sociopolítica e filosófica.</p> <p>Tipo III – . Intervir publicamente, manifestando pontos de vista próprios e avaliando os dos outros, recorrendo a materiais e suportes diversos.</p> | <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrosocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto macroestrutural</p> | <p>Leis e Modelos Científicos</p> | <p>Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I . Identificar os principais fatores que influenciaram a mudança social ao longo da história (ambiente físico, organização política, fatores culturais).</p> <p>Tipo II . Compreender de que modo os fatores culturais – incluindo os sistemas de comunicação – influenciam a mudança, recorrendo à abordagem, por exemplo, da invenção da escrita e dos efeitos deste sistema de comunicação na organização das sociedades.</p> <p>Tipo III . Explorar os fatores de aceleração da mudança social no período moderno (expansão do capitalismo industrial,</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> | |

| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | | <p>DR4</p> <p>desenvolvimento da ciência e do racionalismo, entre outros).</p> <p>Língua Tipo I . Identificar, em diversos textos do domínio educativo (verbetes de dicionários e enciclopédias, artigos científicos e técnicos), informação relacionada com o tema. Tipo II . Compreender, em textos de diversa natureza (científicos, literários e outros), pontos de vista sobre a constituição do universo e a interação que o regula. Tipo III . Produzir textos orais e escritos, destinados ao debate de ideias sobre o universo e/ou à fruição estética.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar situações de comunicação relacionadas com o tema. Tipo II . Compreender os pontos de vista dos interlocutores, em situações de comunicação veiculadas pelos media, sobre a temática da constituição do universo e da interação que o caracteriza. Tipo III . Interagir, com recurso a vários suportes, em debates sobre o tema.</p> | <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrosocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos. Nota: Nesta competência, poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.</p> | | | | |

| Núcleo Gerador: 3 – Saúde (S) (50 HORAS) | | | | | |
|--|-------------------------|---|---|--|---|
| Domínio de Referência | Temas | Unidade de Competência | Competência | Critérios de Evidência | Atividades de aprendizagem - Estratégias de ensino e de avaliação |
| Contexto privado | Cuidados Básicos | Intervir em situações relacionadas com a saúde, aplicando capacidades de expressão, descodificação e comunicação no desenvolvimento de uma cultura de prevenção, no cumprimento de regras e meios de segurança e sendo recetivo à diversidade de terapêuticas na resolução de patologias. | Interpretar e comunicar conteúdos com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico. DR1 | <p>Cultura Tipo I . Identificar diferentes modalidades de atividades de lazer (sociabilidades, saídas informativas, práticas amadoras). Tipo II . Relacionar atividades de lazer e características dos indivíduos que as praticam, tais como idade, sexo, ocupação profissional, origem social. Tipo III . Abordar a temática dos estilos de vida analisando os modos como em diversos grupos sociais o lazer se articula (ou não) com outras dimensões dos cuidados de saúde – exercício físico e alimentação.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar possibilidades de ocupação dos tempos livres, através da seleção e organização de informação sobre atividades de lazer. Tipo II . Compreender, através de textos de natureza diversa, a riqueza formativa de um leque de equipamentos e de atividades de lazer, adjetivando-os e comparando-os. Tipo III . Interagir, oralmente e por escrito, de forma adequada e correta, com vista à prática de atividades de lazer, desenvolvendo estratégias argumentativas.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar informação, em vários meios de comunicação, relacionada com atividades de lazer.</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do</p> |

| | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|---|--|
| | | | | <p>Tipo II . Compreender as intenções dos interlocutores em diferentes situações e meios de comunicação.</p> <p>Tipo III . Interagir, adotando as formas de atuação adequadas à situação comunicativa e aos efeitos pretendidos, em função dos meios de comunicação e suportes utilizados.</p> | <p>espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto profissional</p> | <p>Riscos e Comportamentos Saudáveis</p> | <p>Intervir em contexto profissional apreendendo e comunicando regras e meios de segurança e desenvolvendo uma cultura de prevenção.</p> <p>DR2</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I . Identificar no setor cultural grupos profissionais que possam requerer particular atenção às questões das condições de trabalho, dos mecanismos de certificação profissional e de segurança social (bailarinos e atores, por exemplo).</p> <p>Tipo II . Compreender a pertinência da existência de regimes de segurança social específicos para determinadas profissões (por exemplo, o regime que prevê para os bailarinos a antecipação da idade de reforma, tendo em conta tratar-se de uma profissão de desgaste físico rápido).</p> <p>Tipo III . Analisar o estado destas questões em diferentes países europeus.</p> <p>Língua</p> <p>Tipo I . Identificar, em textos orais e escritos, mensagens exemplificativas de práticas de prevenção e/ou regras de segurança, no âmbito profissional.</p> <p>Tipo II . Compreender mensagens, orais e escritas, incluindo as do texto publicitário, relacionadas com a temática da prevenção no âmbito profissional.</p> <p>Tipo III . Interagir, de modo a evitar situações de incumprimento de normas de segurança, prevenindo situações danosas da integridade física e mental, individual e coletiva, no contexto das práticas profissionais.</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do</p> | |

| | | | | | |
|-------------------------------|------------------------------|---|------------|---|---|
| | | | | <p>Comunicação Tipo I . Identificar mensagens, em suportes diversos, relacionadas com a prevenção e segurança nos contextos profissionais. Tipo II . Compreender a eficácia de mensagens, transmitidas em vários suportes, sobre segurança no âmbito profissional. Tipo III . Agir, através de mensagens em vários suportes e em função dos interlocutores, com vista à observância das regras de segurança na execução das tarefas profissionais.</p> | espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |
| Contexto institucional | Medicinas e Medicação | Relacionar a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas. | DR3 | <p>Cultura Tipo I . Identificar diferentes tipos de práticas terapêuticas, tendo em conta variáveis como a origem cultural. Tipo II . Compreender os traços distintivos das terapêuticas das medecinas modernas e das medecinas tradicionais (também designadas 'naturais'). Tipo III . Explorar os motivos do alargamento da procura de práticas terapêuticas 'alternativas' nas sociedades ocidentais.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar, em textos orais e escritos, referências a terapêuticas diversas. Tipo II . Compreender diversos tipos de textos, incluindo os do cânone literário, com a temática das terapêuticas como fio condutor do entramado discursivo. Tipo III . Produzir enunciados diversos, orais e escritos, destinados a provocar os efeitos retóricos pretendidos, no âmbito da prescrição e/ou prática de atividades de natureza terapêutica.</p> <p>Comunicação</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> |

| | | | | | |
|--|--------------------------------------|---|-------------------|--|---|
| | | | | <p>Tipo I . Identificar diferentes interações, incluindo com empresas e instituições, relacionadas com diferentes terapêuticas.</p> <p>Tipo II . Compreender mensagens em diversos suportes, relacionadas com atividades de natureza terapêutica e a sua eficácia.</p> <p>Tipo III . Interagir, com diversos interlocutores individuais e/ou coletivos, com vista à produção de materiais de divulgação (em vários suportes), relacionados com várias terapêuticas.</p> | <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrosocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto macroestrutural</p> | <p>Patologias e Prevenção</p> | <p>Mobilizar saberes culturais, linguísticos e comunicacionais para lidar com patologias e cuidados preventivos relacionados com o envelhecimento e o aumento da esperança de vida.</p> | <p>DR4</p> | <p>Cultura Tipo I . Identificar situações diferenciadas de envelhecimento, tendo em conta dimensões como a autonomia, acesso a serviços de qualidade, oportunidades de participação na vida social, entre outros.</p> <p>Tipo II . Compreender a importância dos cuidados de prevenção no processo de envelhecimento.</p> <p>Tipo III . Analisar de que modo o aumento da esperança de vida nas sociedades contemporâneas veio introduzir novas expectativas, valores e maneiras de experienciar as diversas fases do ciclo de vida.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar, em textos orais e escritos, marcas linguísticas do campo semântico do envelhecimento.</p> <p>Tipo II . Compreender diversos tipos de textos, incluindo os do cânone literário, tendo o envelhecimento como tema.</p> <p>Tipo III . Produzir textos de diversa natureza e com diferentes finalidades, relacionados com o tema do envelhecimento.</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | <p>Comunicação</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar intenções comunicativas relacionadas com o tema do envelhecimento, em diversos suportes de comunicação, nomeadamente, os tecnológicos como a internet ou as linhas de apoio especializado. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> . Compreender mensagens, em diversos suportes, sobre as problemáticas do envelhecimento. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> . Interagir, com recurso a diferentes materiais e suportes, incluindo os dos media, com vista a mudanças de atitude face ao envelhecimento e aos idosos nos comportamentos individuais e coletivos. | <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos. Nota: Nesta competência, poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.</p> | | | | | |

| Núcleo Gerador: 5 – Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) (50 HORAS) | | | | | |
|--|---------------------------|---|--|--|--|
| Domínio de Referência | Temas | Unidade de Competência | Competência | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem - Estratégias de ensino e de avaliação |
| Contexto privado | Comunicações Rádio | Intervir face às tecnologias de informação e comunicação em contextos diversificados, mobilizando competências linguísticas e culturais no potenciar das suas funcionalidades, identificando a relação entre estas tecnologias, o poder mediático e respetivos efeitos em processos de regulação institucional. | Operar com as comunicações rádio em contexto doméstico adequando-as às necessidades da organização do quotidiano e compreendendo o de que modo incorporam e suscitam diferentes utilizações da língua. DR1 | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diversas funcionalidades dos telemóveis adequadas a práticas de lazer e/ou fruição cultural. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a integração dos telemóveis nas atividades de lazer (jogos, captação, composição e envio de imagens, por exemplo) relacionando utilizações preferenciais e atributos sociais dos utilizadores – idade, sexo, profissão. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar vantagens dos telemóveis no contexto privado (por exemplo, economia de tempo e custos, evitando deslocações físicas) e aspetos menos favoráveis (por exemplo, eventual menor capacidade de gestão da interação com os outros) explorando futuras aplicações dos telemóveis e possíveis efeitos nos modos de organizar o quotidiano. <p>Língua</p> <p>Tipo I</p> <p>Identificar as diferentes formas de uso da língua e respetivos símbolos e códigos nas tecnologias de informação e comunicação, reconhecendo os aspetos verbais e não-verbais que as diferenciam em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.</p> <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os marcadores linguísticos (por exemplo, léxico, gramática, fonologia) num texto oral (conversa telefónica) e num texto escrito em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Atuar oralmente e por escrito, através das comunicações rádio (telemóvel, telefone fixo, rádio, televisão) em diferentes contextos, compreendendo as formas linguísticas envolvidas na interação e | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

| | | | | | |
|------------------------------|--------------------------------|--|---|---|---|
| | | | | <p>determinando a relação texto/ imagem/ sons em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar as funções da imagem relativamente às linguagens usadas através de meios tecnológicos no domínio privado. Tipo II . Compreender a intencionalidade comunicativa dos textos transmitidos pelos meios tecnológicos em contexto privado. Tipo III . Atuar usando as várias linguagens dos meios tecnológicos em contexto privado para fruição ou resolução de problemas, interligando tipo de texto, suporte e função, como acontece, por exemplo, com os telemóveis.</p> | |
| Contexto profissional | Micro e macroeletrónica | | <p>Lidar com a micro e macro eletrónica em contextos socioprofissionais identificando as suas mais valias na sistematização da informação, decorrentes também da especificidade de linguagens de programação empregues.</p> <p>DR2</p> | <p>Cultura Tipo I . Identificar virtualidades da utilização do computador nos processos de comunicação, sistematização e tratamento da informação. Tipo II . Compreender as vantagens da organização da informação em bases de dados para a avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido – entre outras, permitir a construção de diversos indicadores de atividade. Tipo III Explorar a relação entre novas tecnologias de informação e comunicação e tendências mais recentes na organização do trabalho em diversos sectores – flexibilidade e polivalência, entre outras.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar os meios linguísticos da utilização de linguagens específicas de programação, com base nas necessidades do contexto socioprofissional em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |

| | | | | | |
|-------------------------------|---------------------------|--|--|--|---|
| | | | | <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os meios linguísticos dos dispositivos tecnológicos informáticos em contextos socioprofissionais em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Atuar face às tecnologias de informação e comunicação, manipulando os meios linguísticos dos dispositivos tecnológicos informáticos necessários ao seu contexto socioprofissional, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. <p>Comunicação</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar recursos técnico-formais (cripto e audiovisuais) e tecnológicos em função da evolução das tecnologias de informação em contexto profissional. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender conteúdos emanados de diferentes tecnologias de informação e comunicação, relacionando-os entre si. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Atuar, usando adequadamente as diferentes tecnologias de informação e comunicação no contexto socioprofissional discutindo e argumentando as vantagens, desvantagens das mesmas. | |
| Contexto institucional | Media e Informação | | <p>Relacionar-se com os mass media reconhecendo os seus impactos na constituição do poder mediático e tendo a perceção dos efeitos deste na regulação institucional.</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes modalidades de divulgação (publicidade, tratamento jornalístico, entre outras) dos bens culturais pelos mass media. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação entre os vários media (televisão, rádio, jornais) e os diversos graus de visibilidade que autores e bens culturais e artísticos podem obter. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar o impacto da divulgação dos bens culturais e artísticos na procura e adesão dos públicos, analisando, por exemplo, uma campanha publicitária em torno do lançamento de um livro ou de um filme e as intervenções que nela têm intermediários culturais, como técnicos de | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos |

| | | | | |
|--|---------------------------------------|---|---|--|
| | | | <p>DR3</p> <p>marketing, críticos e jornalistas.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar diferentes tipos de texto usados na comunicação social em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. Tipo II . Compreender as finalidades e o conhecimento das convenções de organização dos diferentes tipos de texto divulgados pelos meios de comunicação social em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. Tipo III . Atuar face aos diferentes meios de comunicação social, constituindo dossiês de textos de opinião sobre um mesmo tema publicados em diferentes media, tomando consciência do poder do uso da língua nos media e consequentemente intervindo de forma responsável na sociedade em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar o poder e função da imagem nos diferentes meios de comunicação social Tipo II . Compreender o poder mediático sob as formas de argumentação, persuasão e manipulação em discursos de interesse socioprofissional e político, debates e publicidade divulgados pelos diferentes meios de comunicação social. Tipo III . Atuar criticamente em todos os contextos em função das várias linguagens usadas nos meios de comunicação.</p> | <p>formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrosocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto macroestrutural</p> | <p>Redes e Tecnologias</p> | <p>Perceber os impactos das redes de internet nos hábitos perceptivos, desenvolvend o uma atitude crítica face aos conteúdos aí</p> | <p>Cultura Tipo I . Identificar diferentes aplicações da internet no trabalho artístico. Tipo II . Compreender a relação entre internet e media art (também denominada 'arte digital' e 'arte interativa'). Tipo III . Explorar na circulação e deambulação pelo espaço</p> | <p>- Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR;</p> <p>- Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras).</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | | <p>disponibilizado s.</p> <p>DR4</p> | <p>virtual – ciberespaço – a noção de ‘visita’, tendo em conta a forma de transitar entre sites, imagens, animações multimédia e comparando a experiência com a circulação no espaço não virtual.</p> <p>Língua Tipo I . Identificar as diferentes estruturas de conteúdos disponibilizados na rede de internet no contexto socioprofissional em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. Tipo II . Compreender a natureza e estrutura dos textos (designadamente expositivos e argumentativos) veiculados pela internet, relacionando essa informação com a de outros tipos de suporte em língua portuguesa ou língua estrangeira. Tipo III Atuar relativamente a conteúdos disponibilizados na rede de internet, expondo ideias, argumentando, utilizando criticamente a informação selecionada de diferentes fontes da Internet em língua portuguesa e/ou língua estrangeira.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar comparativamente o efeito produzido por signos tipográficos e códigos de imagem em diferentes conteúdos disponibilizados pela internet. Tipo II . Compreender os processos de receção (interação eletrónica/interação em tempo real) dos textos/documentos na internet. Tipo III . Atuar criticamente com diferentes estratégias de visionamento e leitura de textos disponibilizados na internet, tomando consciência das diferenças entre eles.</p> | <p>- Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização.</p> <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos. Nota: Nesta competência, poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.</p> | | | | | |

| Núcleo Gerador: 6 – Urbanismo e Mobilidades (UM) (50 HORAS) | | | | | |
|---|--------------------------|--|--|--|--|
| Domínio de Referência | Temas | Unidade de Competência | Competência | Critérios de Evidência | Atividades de aprendizagem - Estratégias de ensino e de avaliação |
| Contexto privado | Construção e Arquitetura | Intervir em questões relacionadas com mobilidade e urbanismo, mobilizando recursos linguísticos e comunicacionais no reconhecimento das funcionalidades dos diversos sistemas de ordenamento, da existência de planeamento urbano, das oportunidades de trabalho em contextos rurais e urbanos e do enriquecimento cultural que os fluxos migratórios geram, interpretando-os como fatores que reforçam a qualidade de vida. | Participar no processo de planeamento e construção de edifícios recorrendo a terminologias próprias e procurando garantir condições para as práticas de lazer. DR1 | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes necessidades dos espaços habitacionais em termos do desenvolvimento de práticas de lazer (por exemplo, integração de zonas verdes e outras áreas que possam promover o desenvolvimento de sociabilidades e a realização de atividades lúdicas). <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender de que modo diferentes estilos de vida correspondem a diversas apropriações dos espaços habitacionais. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar a relação entre a história da arquitetura e os projetos delineados por vários arquitetos no que respeita especificamente a espaços habitacionais – com enfoque na arquitetura moderna e contemporânea. <p>Língua</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a terminologia relacionada com a construção e arquitetura (como por exemplo, área coberta, área total, m2, projeto de construção, licenças, caderno de encargos, etc.). <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar com êxito leituras desta área, apreendendo os sentidos dos textos. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Interagir com outros elementos, do contexto privado, com vista a uma construção e arquitetura harmoniosas e adaptadas às exigências de vida e do gosto de cada um. <p>Comunicação</p> | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

| | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---|---|--|--|
| | | | | <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar em contextos comunicativos, a referência deíctica e a respetiva funcionalidade. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e organizar informação, tendo como objetivo o debate em contexto privado sobre as obras a efetuar, tendo em conta a construção e a arquitetura. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Interagir com operários e técnicos especializados, utilizando terminologia adequada, tendo em conta a situação de comunicação, com vista ao cumprimento do caderno de encargos. | |
| <p>Contexto profissional</p> | <p>Ruralidade e Urbanidade</p> | <p>Intervir em contextos profissionais considerando a ruralidade ou urbanidade que os envolvem e procurando retirar daí benefícios para a integração socioprofissional.</p> <p>DR2</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar sectores de emprego relacionados com a crescente valorização do património rural e urbano por parte das autarquias. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Perceber a adequação entre formação e profissionalização, de modo a responder, de forma qualificada, a novas necessidades do mercado, analisando, por exemplo, o leque de projetos de formação, com diversos formatos (académicos ou de atualização profissional), na área do turismo cultural. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar a relação entre a crescente procura de turismo cultural, os projetos de 'bairros culturais' (zonas concentrando diversos serviços e eventos, muitas vezes resultantes de projetos de revitalização) e novas oportunidades de emprego. <p>Língua</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar algumas variantes fonéticas, lexicais e semânticas da língua portuguesa, através da audição de "falares" de várias regiões e/ou de outros países lusófonos. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender, através da interpretação de leituras várias, que os fenómenos da inclusão e da | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. | |

| | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|---|--|
| | | | | <p>multiculturalidade se prendem também com o domínio da língua portuguesa e/ou estrangeira.</p> <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Interagir utilizando diversos níveis de língua, de acordo com os interlocutores e valorizando as diferenças linguísticas, para uma melhor integração socioprofissional. <p>Comunicação</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes suportes de comunicação oral e escrita, em língua portuguesa e/ou língua estrangeira. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar textos utilitários de textos literários de várias épocas, através das suas características. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Interagir em grupo, por exemplo, através de exposição ou debate, reforçando o interesse pela preservação, equilíbrio e dinamização do espaço rural e urbano. | |
| <p>Contexto institucional</p> | <p>Administração, Segurança e Território</p> | | <p>Identificar sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.</p> <p>DR3</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes redes de equipamentos (teatros, museus, bibliotecas, cinemas). Tipo II Compreender as funções das redes de equipamentos, designadamente: instrumentos de coesão, ordenamento e qualificação; plataformas de difusão cultural e de formação de públicos. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar as funções das redes de equipamentos mediante a análise do funcionamento de uma rede específica – por exemplo, Rede de Leitura Pública ou Rede Portuguesa de Museus. <p>Língua</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e selecionar terminologias, em função da diversidade de redes e equipamentos, em língua portuguesa e/ou estrangeira. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do |

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| | | | | <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Descodificar informação de diferentes tipos, como por exemplo textos produzidos a nível da prevenção rodoviária, sinalização de estradas, formulação do código da estrada, etc. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervir individual e/ou coletivamente, aplicando corretamente as regras de interação verbal em diversas situações de transgressão rodoviária. <p>Comunicação</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e simular situações comunicativas distintas para o uso de diferentes expressões linguísticas em contexto privado, como por exemplo, no transporte casa /escola / casa, de crianças e de adolescentes. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a estrutura e intenção de certos tipos de recomendações, como por exemplo, as do " Programa de ação para a segurança rodoviária", ou, indicações de segurança, desrespeito do tempo de repouso para os condutores profissionais, consumo de álcool, etc. <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Interagir, por exemplo, através da produção de textos numa linguagem formal, procurando incentivar as instituições a melhorar as infraestruturas rodoviárias, com vista à eliminação de "pontos negros". | <p>espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>Contexto macroestrutural</p> | <p>Mobilidades Locais e Globais</p> | <p>Relacionar mobilidades e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais e seus impactos.</p> | <p>Cultura</p> <p>Tipo I</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes comunidades imigrantes em Portugal e as causas principais da imigração. <p>Tipo II</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar a presença de comunidades imigrantes com novas tendências em termos de expressão cultural e artística (por exemplo, o rap e os grafitti). <p>Tipo III</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar em que medida a programação cultural de diversos equipamentos e eventos contempla | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. | |

| | | | | | |
|--|--|--|------------|---|--|
| | | | DR4 | <p>(ou não) o multiculturalismo.</p> <p>Língua Tipo I Identificar aspetos diferenciadores da língua portuguesa nos vários países lusófonos. Tipo II . Compreender e admirar a riqueza linguística da língua portuguesa, acentuando contactos de séculos e valorizando o seu cariz comunicativo. Tipo III . Intervir, através de um discurso oral e/ou escrito, evidenciando a expansão e a importância da língua portuguesa no mundo.</p> <p>Comunicação Tipo I . Identificar num mapa os países onde se fala português. Tipo II . Compreender a importância da língua portuguesa como fator de união entre os povos que a falam. Tipo III . Intervir, através de artigos para os media, evidenciando a língua como elemento essencial ao funcionamento das sociedades e às relações entre os cidadãos.</p> | <p>- Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas.</p> |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos. Nota: Nesta competência, poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.</p> | | | | | |

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: **Direitos e Deveres** (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | Critérios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|----------------------------|-----------------------|--|---|---|
| NG 1 Direitos e Deveres | DR1 (12,5 horas) | Reconhecer constrangimentos e espaços de liberdade Pessoal | <ul style="list-style-type: none"> Identificar situações de autonomia e responsabilidades partilhadas. Compreender as dimensões inerentes à construção e manutenção do Bem Comum: Bem individual vs. Bem público na comunidade. Explicitar situações de liberdade e responsabilidade pessoal. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |
| | DR2 (12,5 horas) | Assumir direitos laborais inalienáveis e responsabilidades exigíveis ao/à trabalhador/a | <ul style="list-style-type: none"> Identificar direitos laborais em confronto com direitos económicos e/ou de mercado. Interpretar direitos através do Código do Trabalho. Reconhecer a expressão dos direitos sociais e laborais. | <ul style="list-style-type: none"> Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |
| | DR3 (12,5 horas) | Reconhecer o núcleo de direitos fundamentais típico de um Estado democrático contemporâneo | <ul style="list-style-type: none"> Identificar direitos fundamentais. Interpretar direitos através da Constituição da República Portuguesa. Explorar direitos relevantes com a apresentação de propostas de articulação entre representatividade e participação. | <ul style="list-style-type: none"> Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; |
| | DR4 (12,5 horas) | Elencar direitos e deveres na comunidade global | <ul style="list-style-type: none"> Identificar a sustentabilidade da comunidade global. Refletir sobre os direitos fundamentais através da Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave. Ser capaz de dialogar, argumentar e participar num vasto universo social de situações reconhecidas. | <ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrosocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: **Complexidade e Mudança** (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | Crítérios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|-------------------------------|-----------------------|---|--|---|
| NG2 Complexidade e Mudança | DR1 (12,5 horas) | Contextualizar situações e problemas da vida quotidiana e integrar as suas diferentes dimensões | <ul style="list-style-type: none"> Identificar situações de conflito e distinguir posições em confronto. Organizar, reformular e gerir informação diversa face a uma dada realidade. Interagir com diferentes atores em contexto doméstico, integrando informação diversa e solucionando conflitos. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |
| | DR2 (12,5 horas) | Exercer iniciativa e criatividade em novos processos de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> Identificar novos processos de trabalho. Relatar a insuficiência dos suportes técnicos/organizacionais nos processos de trabalho e de adaptação a situações inesperadas. Explorar e utilizar as TIC para acesso a dados e respetiva triagem. | <ul style="list-style-type: none"> Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |
| | DR3 (12,5 horas) | Identificar constrangimentos à construção de dinâmicas associativas e actuar criticamente face a esses obstáculos | <ul style="list-style-type: none"> Descodificar e distinguir opiniões em diferentes níveis de análise. Analisar a fraca mobilização associativa ou rigidez institucional e as formas de as ultrapassar. Compreender a organização e a dinamização de coletivos distintos. | <ul style="list-style-type: none"> Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; |
| | DR4 (12,5 horas) | Reconhecer fatores e dinâmicas de globalização. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar fatores e dinâmicas de globalização. Descrever casos de intervenção em escala macro-social. (Re)conhecer instâncias supranacionais e formas de participação/ intervenção. | <ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As **50 horas** de formação correspondem a **67 aulas de 45 minutos**.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: Reflexividade e Pensamento Crítico (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|--|-----------------------|---|---|---|
| NG3 Reflexividade e Pensamento Crítico | DR1 (12,5 horas) | Assumir preconceitos pessoais na representação dos/as outros/as e demonstrar capacidade de os desconstruir. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar vivências em que existiu a necessidade de contornar situações adversas. Explorar a capacidade de questionamento. Reconhecer estereótipos e representações sociais e propor alternativas. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |
| | DR2 (12,5 horas) | Reconhecer os limites pessoais no desempenho profissional e seu questionamento à luz de uma cultura de rigor. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar e comparar criticamente dinâmicas organizacionais. Explicitar situações práticas de postura ética profissional. Explorar e questionar o impacto de modelos organizacionais no desempenho Profissional. | <ul style="list-style-type: none"> Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |
| | DR3 (12,5 horas) | Mapear diferentes modelos institucionais de escala local e nacional e reconhecer o seu conteúdo funcional. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes modelos institucionais. Comparar criticamente diversos modelos institucionais. Explorar conteúdos funcionais face a diferentes escalas institucionais. | <ul style="list-style-type: none"> Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; |
| | DR4 (12,5 horas) | Identificar estereótipos culturais e sociais, compreendendo os mecanismos da sua formação e revelando distanciamento crítico. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar estereótipos culturais na comunicação social. Evidenciar distanciamento e reflexão à luz de diferentes perspetivas culturais. Compreender a formação da opinião pública à luz das diversas perspetivas Presentes. | <ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As **50 horas** de formação correspondem a **67 aulas de 45 minutos**.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: Identidade e Alteridade (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|--------------------------------|-----------------------|---|---|---|
| NG4 Identidade e Alteridade | DR1 (12,5 horas) | Reconhecer princípios de conduta baseados em códigos de lealdade institucional e Comunitária. | <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia e reacção compassiva e solidária face ao outro. • Interpretar códigos deontológicos. • Relatar princípios de conduta e emitir opinião fundamentada. | <ul style="list-style-type: none"> - Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; - Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |
| | DR2 (12,5 horas) | Expressar sentido de pertença e de lealdade para com o coletivo Profissional. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar pertença e lealdade em contextos vários. • Explicitar situações profissionais de relacionamento com desafios multiculturais. • Expressar-se e agir face a pessoas, grupos ou organizações de âmbito multicultural segundo uma lógica inclusiva. | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |
| | DR3 (12,5 horas) | Identificar e avaliar políticas públicas de acolhimento face à diversidade de Identidades. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade de políticas públicas na sociedade. • Relacionar direitos políticos e associativos. • Situar-se face à inclusão da população migrante. | <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; |
| | DR4 (12,5 horas) | Relacionar património comum da humanidade com interdependência e solidariedade | <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as implicações sociais do património comum da humanidade. • Discutir e avaliar o papel das/os cidadãs/cidadãos no mundo atual: relações jurídicas no marco de integração supranacional e dimensão supranacional dos poderes do estado face às/aos cidadãs/cidadãos. • Expressar e demonstrar respeito e solidariedade pelas diferentes identidades Culturais | <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: **Convicção e Firmeza Ética** (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|----------------------------------|-----------------------|--|---|---|
| NG5 Convicção e Firmeza Ética | DR1 (12,5 horas) | Distinguir as várias hierarquizações de valores, escolher e reter referentes éticos e Culturais | <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes valores culturais. Argumentar e contra-argumentar em contextos de tensão cultural. Intervir em contextos de tensão cultural. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; |
| | DR2 (12,5 horas) | Adotar normas deontológicas e profissionais como valores de referência não transacionáveis em contextos profissionais | <ul style="list-style-type: none"> Identificar deontologia e normas profissionais. Reconhecer valores de referência em organizações distintas. Atuar criticamente sobre práticas/posturas sociais articulando responsabilidade pessoal e profissional. | <ul style="list-style-type: none"> Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |
| | DR3 (12,5 horas) | Identificar a convicção e firmeza ética como valores necessários para o desenvolvimento Institucional | <ul style="list-style-type: none"> Identificar valores necessários para o desenvolvimento institucional. Explorar posturas valorativas em contexto organizacional. Contribuir para a construção de um código de conduta ético. | <ul style="list-style-type: none"> Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |
| | DR4 (12,5 horas) | Elencar escolhas morais básicas para a comunidade global: dignidade vs. desumanidade, desenvolvimento vs. pobreza, justiça vs. assimetria, ... | <ul style="list-style-type: none"> Identificar condutas solidárias. Posicionar-se através de um julgamento informado acerca de diferentes escolhas morais. Empenhar-se na preservação da herança cultural da humanidade. | <ul style="list-style-type: none"> Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: **Abertura Moral** (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ EstratÉgias de ensino e de avaliação |
|------------------------|-----------------------|---|--|--|
| NG6 Abertura Moral | DR1 (12,5 horas) | Identificar exigências de tolerância e atuar em conformidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer valores democráticos. • Reconhecer a exigência de tolerância na conduta pessoal • Demonstrar disponibilidade para aceitar/tolerar diferentes formas de estar. | <ul style="list-style-type: none"> - Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; - Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). - Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. - Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; - Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |
| | DR2 (12,5 horas) | Assumir princípios de negociação, escuta ativa e respeito por intervenções e ideias diversas. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar processos de negociação e intervenção. • Adotar atitudes de abertura e cooperação em contextos profissionais. • Intervir com assertividade em contextos profissionais. | |
| | DR3 (12,5 horas) | Assumir o pluralismo como um valor da comunidade política. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar formas plurais de um ponto de vista institucional. • Relacionar a comunidade política e a representação plural. • Mobilizar um projeto de intervenção. | |
| | DR4 (12,5 horas) | Relacionar-se com a diversidade cultural segundo uma lógica de interação e mediação. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e ultrapassar dificuldades face a situações concretas de estereotipização e de preconceito social. • Reconhecer e explorar juízos críticos díspares. • Contribuir para a construção de um guia de boas práticas de mediação intercultural. | |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As **50 horas** de formação correspondem a **67 aulas de 45 minutos**.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar

Área de Competência:

Núcleo gerador: **Argumentação e Assertividade** (50 horas)

| Unidade de Competência | Domínio de referência | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|-------------------------------------|-----------------------|---|--|---|
| NG7 Argumentação e Assertividade | DR1 (12,5 horas) | Calibrar a iniciativa argumentativa própria com o acolhimento de pontos de vista divergentes. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar a necessidade de reflexão crítica face a pontos de vista diferenciados. Reconhecer talentos internos de abertura e recetividade a outros pontos de vista. Explorar situações de interação argumentativa. | <ul style="list-style-type: none"> Clarificação dos conceitos fundamentais dos DR; Fichas de trabalho de realização orientada, implicando a atividade de pesquisa (exploração, análise e discussão de textos, notícias, materiais presentes nos meios de comunicação ou facultados pelas formadoras). |
| | DR2 (12,5 horas) | Identificar e compreender a interação dos vários âmbitos problemáticos do dia-a-dia. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar processos profissionais e pessoais em interação controversa. Reconhecer a necessidade de participação assertiva em âmbitos de vida distintos. Capacidade de elaborar um plano de ação pessoal em situações profissionais e pessoais complexas. | <ul style="list-style-type: none"> Apresentação de esquemas, imagens, vídeos e documentários e subsequente discussão e problematização. |
| | DR3 (12,5 horas) | Participar ativamente em instituições deliberativas de escala diversa. | <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes escalas institucionais. Compreender múltiplos mecanismos deliberativos. Explorar a disponibilidade para participar em projectos diversificados. | <ul style="list-style-type: none"> Reflexão acerca dos temas pesquisados, recorrendo às vivências do quotidiano dos formandos; |
| | DR4 (12,5 horas) | Intervir em debates públicos | <ul style="list-style-type: none"> Identificar formas de resolução de conflitos numa escala de intervenção pública. Distinguir formas democráticas de intervenção pública. Explorar a intervenção em debates públicos. | <ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos cimentados à realidade pessoal, profissional e envolvente social e macrossocial, a partir do fomento do espírito crítico e da capacidade de resolução de problemas. |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.
As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.

Formadoras: Sandra Salgado e Florbela Salvador

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS
NÍVEL SECUNDÁRIO
2023/2024

Cultura, Língua e Comunicação (CLC)

Planificação de Língua Estrangeira – Iniciação – Inglês (50h)

| Competências de uso da Língua | Domínios de Referência | Temas |
|--|---|---|
| <p>Competências de interpretação</p> <p><input type="checkbox"/> Ouvir/Ver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros) <p>• Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros) - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos - Perceção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos | <p>DR1- Contexto Privado (17 tempos de 45')</p> | <p><input type="checkbox"/> O Mundo Pessoal e Quotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação pessoal (NG - SF) - Família - Rotinas - Divisões da casa (NG – UM) <p>A Língua Inglesa Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá selecionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objetivos de aprendizagem.</p> |
| | <p>DR2- Contexto Profissional (17 tempos de 45')</p> | <p><input type="checkbox"/> A Vida Profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vida na cidade e no campo (NG – UM) - Profissões e locais de trabalho - Meios de transporte (NG – UM) - Produtos e serviços - Comportamentos saudáveis (NG – S) <p>A Língua Inglesa O professor deverá selecionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objetivos de aprendizagem.</p> |

Formadora: Susana Vasconcelos

| | | |
|--|--|---|
| <p>-Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos</p> <p>- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da atualidade</p> <p>Competências de produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar / Escrever - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista | <p>DR3- Contexto Institucional (17 tempos de 45')</p> | <p>□ O Mundo Tecnológico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos tecnológicos (NG – TIC) - Media e Informação (NG – TIC) - Comunicação na era digital (NG – TIC) <p>A Língua Inglesa O professor deverá selecionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objetivos de aprendizagem.</p> |
| <p>- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes</p> <p>- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da atualidade</p> <p>- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana</p> <p>- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse</p> <p>- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação</p> <p>- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação</p> <p>- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais</p> <p>- Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação</p> | <p>DR4- Contexto Macroestrutural (16 tempos de 45')</p> | <p>□ Um Mundo em Mudança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valores e atitudes (NG – SF) - Atividades de lazer - Mudanças sociais (na comunidade, na educação e no trabalho) (NG – SF) <p>A Língua Inglesa O professor deverá selecionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objetivos de aprendizagem.</p> |
| <p>50 horas de formação (67 tempos de 45') divididos em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.</p> | | |

Formadora: Susana Vasconcelos

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar
Área de Competência: Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)

Núcleo gerador 1: Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST) (50 horas)

| Unidade de Competência 1 | Domínio de referência/ Tema | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ EstratÉgias de ensino e de avaliação |
|--|---|---|--|--|
| Intervir em situações de relacionamento com equipamentos e sistemas técnicos tendo como base a identificação e compreensão dos seus princípios e o conhecimento das normas de boa utilização, conducentes ao reforço de eficiência e de capacidade de entendimento das relações sociais. | DR1 – Equipamentos Domésticos (12,5 horas) | Contexto privado: Operar com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar nos modos de utilização de equipamentos técnicos no contexto doméstico, equacionando as desigualdades entre mulheres e homens e explorando formas de as ultrapassar. • Atuar no modo de utilizar equipamentos técnicos na vida doméstica no sentido de melhorar a eficiência e evitar danos. • Atuar tendo em conta os princípios científicos em que assenta o funcionamento de equipamentos domésticos (eletricidade, calor, força, etc.). | <p>Apresentação do núcleo gerador;</p> <p>Clarificação e discussão dos conceitos fundamentais de cada DR;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Orientação dos formandos na preparação e realização das atividades;</p> |
| | DR2 – Equipamentos profissionais (12,5 horas) | Contexto profissional: Operar equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas Organizações. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar no quadro das qualificações profissionais para lidar com equipamentos e sistemas técnicos, no sentido da reconversão das posições hierárquicas ocupadas pelos trabalhadores nas organizações. • Atuar no sentido de clarificar as propriedades e limitações dos equipamentos e dos procedimentos técnicos disponíveis ou que possam vir a ser disponibilizados num contexto profissional ou na interação com profissionais especializados. • Atuar na interação com profissionais especializados com base nos princípios científicos em que assenta o funcionamento de equipamentos e sistemas técnicos (mecânica, calor, etc.) tendo em conta as relações matemáticas entre as noções envolvidas. | <p>Visualização de filmes e/ou apresentações PowerPoint;</p> <p>Análise de textos, artigos científicos;</p> <p>Pesquisa de informação científica;</p> <p>Apresentação de propostas de melhoria/correção das atividades realizadas pelos formandos;</p> |
| | DR3 – Utilizadores, Consumidores e Reclamações (12,5 horas) | Saberes, poderes e instituições: Interagir com instituições, em situações | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar enquanto utilizador informado e consumidor responsável de equipamentos e sistemas técnicos, reconhecendo a diversidade de instituições, competências e relações de poder que existem nesta área, nas sociedades contemporâneas. | <p>Discutir e problematizar notícias/descobertas/eventos do quotidiano, relacionados com os conteúdos;</p> <p>Fomentar o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas, em particular os do</p> |

Formadoras: Marta Marieiro e Sofia Silva

| | | | | |
|---|--|--|---|---|
| | | diversificadas com base nos direitos e deveres de utilizadores e consumidores de equipamentos e sistemas técnicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar com base em conhecimentos técnicos no relacionamento com fabricantes, vendedores e fornecedores, em questões sobre garantias, qualidade dos produtos e dos serviços prestados, etc. • Atuar recorrendo a fundamentos científicos, em particular a modelos matemáticos nas tomadas de decisão sobre equipamentos e sistemas técnicos com vista à defesa de direitos dos consumidores | <p>quotidiano (em contextos de vida dos formandos);</p> <p>Explorar, analisar e discutir textos, notícias, dos meios de comunicação, esquemas, imagens, vídeos e documentários;</p> <p>Recorrer às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade social local em que o formando se insere.</p> |
| | DR4 – Transformações e evoluções Técnicas (12,5 horas) | Estabilidade e mudança: Mobilizar conhecimentos e práticas para a compreensão e apropriação das transformações e evoluções técnicas e sociais. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar perante as transformações e evoluções dos equipamentos e sistemas técnicos considerando as suas consequências nas estruturas e interações sociais. • Atuar nas utilizações de equipamentos e sistemas técnicos tendo em conta a sua evolução tecnológica no sentido da melhoria de rendimento, da redução do número de horas por tarefa, etc. • Atuar face às transformações e evoluções técnicas dos equipamentos relacionando-as com a evolução histórica dos princípios científicos, com especial ênfase nas ciências físicas e químicas, suportada pela evolução da própria matemática ao nível do cálculo diferencial. | |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.</p> | | | | |

Nota: Nesta competência poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.

Formadoras: Marta Marieiro e Sofia Silva

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar
Área de Competência: **Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)**

Núcleo gerador 3: **Saúde (S)** (50 horas)

| Unidade de Competência 3 | Domínio de referência/ Tema | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ EstratÉgias de ensino e de avaliação |
|--|--|--|--|--|
| Compreender que a qualidade de vida e bem-estar implicam a capacidade de acionar fundamentada e adequadamente intervenções e mudanças biocomportamentais, identificando fatores de risco e de proteção, e reconhecendo na saúde direitos e deveres em situações de intervenção individual e do coletivo. | DR1 – Cuidados Básicos (12,5 horas) | Contexto privado: Adotar cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades e situações de vida. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar nos comportamentos sociais face aos cuidados básicos de saúde tendo em conta a sua associação a contextos socioculturais, práticas de sociabilidade e processos culturais e económicos específicos. • Atuar quotidianamente de acordo com as necessidades básicas de saúde (exercício, alimentação e lazer) adotando produtos e procedimentos que se ajustem a situações específicas e ao modo de vida. • Atuar com conhecimento das necessidades específicas do organismo em função da idade, tipo de atividade e estado de saúde, evitando comportamentos desajustados. | <p>Apresentação do núcleo gerador;</p> <p>Clarificação e discussão dos conceitos fundamentais de cada DR;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Orientação dos formandos na preparação e realização das atividades;</p> <p>Visualização de filmes e/ou apresentações PowerPoint;</p> |
| | DR2 – Riscos e Comportamentos Saudáveis (12,5 horas) | Contexto profissional: Promover comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar face aos sistemas de proteção social como elementos do Estado-Providência, identificando as suas diferentes consequências no acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde, tendo em conta os riscos de determinadas profissões. • Atuar conscientemente na manipulação de equipamentos e materiais e na preservação e melhoramento das condições ambientais no local de trabalho tendo em conta a preservação e promoção da saúde. • Atuar na prevenção de doenças e acidentes profissionais, com base no conhecimento do modo de atuação no organismo de fatores potenciadores de desequilíbrios e na forma de adequar o trabalho às características e capacidades do trabalhador. | <p>Análise de textos, artigos científicos;</p> <p>Pesquisa de informação científica;</p> <p>Apresentação de propostas de melhoria/correção das atividades realizadas pelos formandos;</p> <p>Discutir e problematizar notícias/descobertas/eventos do quotidiano, relacionados com os conteúdos;</p> |

Formadoras: **Marta Marieiro e Sofia Silva**

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | <p>DR3 – Medicinas e Medicação (12,5 horas)</p> | <p>Saberes, poderes e instituições: Reconhecer os direitos e deveres dos cidadãos e o papel da componente científica e técnica na tomada de decisões racionais relativamente à saúde.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar no campo da saúde, entendendo-o como um campo composto por instituições com competências especializadas na produção e distribuição de medicamentos, mas incluindo também áreas de liberdade, desigualdade e conflito. • Atuar no relacionamento com serviços e sistemas de saúde reconhecendo as possibilidades de escolha e os limites da automedicação, bem como intervindo no sentido de conhecer a fiabilidade de técnicas e produtos para a saúde. • Atuar na promoção e salvaguarda da saúde recorrendo a conhecimentos científicos para a tomada de posição em debates de interesse público sobre problemas da saúde (planeamento familiar, terapêuticas naturais, toxicod dependência, etc.), suportando essas posições em análises matemáticas que permitam perspetivar medidas de forma consistente. | <p>Fomentar o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas, em particular os do quotidiano (em contextos de vida dos formandos);</p> <p>Explorar, analisar e discutir textos, notícias, dos meios de comunicação, esquemas, imagens, vídeos e documentários;</p> <p>Recorrer às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade social local em que o formando se insere.</p> |
| | <p>DR4 – Patologias e Prevenção (12,5 horas)</p> | <p>Estabilidade e mudança: Prevenir adequadamente patologias em função da evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar na prevenção ou resolução de patologias, compreendendo que os riscos, os meios e as conceções de saúde variam entre grupos sociais e entre tempos históricos. • Atuar tendo em conta a evolução das regras de prevenção e a sua aplicação em situações adequadas, mostrando capacidade de improvisação de meios de proteção. • Atuar reconhecendo a evolução do conhecimento científico na forma de melhor enfrentar os agentes causadores de doenças, as suas variantes e o aparecimento de novas doenças, considerando a inferência como um processo importante neste domínio. | |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.</p> | | | | |

Nota: Nesta competência poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.

Formadoras: Marta Marieiro e Sofia Silva

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar
 Área de Competência: **Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)**
 Núcleo gerador 5: **Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)** (50 horas)

| Unidade de Competência 5 | Domínio de referência/ Tema | Competências | Crítérios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ Estratégias de ensino e de avaliação |
|--|---|--|--|--|
| <p>Identificar, compreender e intervir em situações onde as TIC sejam importantes no apoio à gestão do quotidiano, a facilidade de transmissão e difusão de informação socialmente controlada, reconhecendo que a relevância das TIC tem consequências na globalização das relações.</p> | <p>DR1 – Comunicações Rádio (12,5 horas)</p> | <p>Contexto privado: Entender a utilização das comunicações rádio em diversos contextos familiares e sociais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar no quadro das predisposições para os usos e exploração de novas funcionalidades em objetos tecnologicamente avançados que fazem recurso às comunicações rádio, relacionando-os com os perfis sociais dos indivíduos. • Atuar em situações da vida doméstica na resolução de problemas relacionados com as comunicações a distância (rádio, televisão, telemóvel, telefone fixo, etc.). • Atuar na utilização das TIC na vida privada com conhecimento dos elementos básicos científicos nas comunicações rádio: ondas eletromagnéticas, eletrónica, etc. | <p>Apresentação do núcleo gerador;</p> <p>Clarificação e discussão dos conceitos fundamentais de cada DR;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Orientação dos formandos na preparação e realização das atividades;</p> <p>Visualização de filmes e/ou apresentações PowerPoint;</p> |
| | <p>DR2 – Micro e Macro eletrónica (12,5 horas)</p> | <p>Contexto profissional: Perspetivar a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos e qualificações profissionais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar em novas formas de aquisição de competências face às TIC, compreendendo os seus usos nas organizações e relacionando-os com as literacias e qualificações exigidas aos profissionais na sociedade da informação. • Atuar na esfera da vida profissional promovendo o recurso às tecnologias de suporte às TIC (micro eletrónica, ecrãs, etc.). • Atuar na vida profissional, com conhecimentos científicos básicos de funcionamento dos equipamentos de suporte às TIC (por exemplo, o computador, o monitor de cristais líquidos, a aritmética binária, etc.) | <p>Análise de textos, artigos científicos;</p> <p>Pesquisa de informação científica;</p> <p>Apresentação de propostas de melhoria/correção das atividades realizadas pelos formandos;</p> |
| | <p>DR3 – Media e Informação (12,5 horas)</p> | <p>Saberes, poderes e instituições: Discutir o impacto dos media na construção da</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar recorrendo aos meios de comunicação de massas, compreendendo os diversos atores e interesses envolvidos na sua produção e o poder da informação nas sociedades modernas. | <p>Discutir e problematizar notícias/descobertas/eventos do quotidiano, relacionados com os conteúdos;</p> <p>Fomentar o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas, em particular os do</p> |

Formadoras: **Marta Marieiro e Sofia Silva**

| | | | | |
|--|---|--|--|---|
| | | opinião pública. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar em relação à tecnologia de suporte aos meios de comunicação e disseminação de informação (por exemplo, as estações de televisão, estações de rádio, as agências de informação, os satélites, etc.). • Atuar tendo em conta a evolução dos meios de informação e comunicação de massas, reconhecendo alguns novos conceitos e procedimentos científicos utilizados na produção de informação. | <p>quotidiano (em contextos de vida dos formandos);</p> <p>Explorar, analisar e discutir textos, notícias, dos meios de comunicação, esquemas, imagens, vídeos e documentários;</p> <p>Recorrer às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade social local em que o formando se insere.</p> |
| | DR4 – Redes e Tecnologia (12,5 horas) | Estabilidade e mudança: Relacionar a evolução das redes tecnológicas com as redes sociais. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar na sociedade da informação, identificando novas oportunidades de participação, bem como mecanismos de desigualdade, resultantes da (des)articulação entre redes tecnológicas e redes sociais. • Atuar tendo em conta o desenvolvimento dos modos de transmissão de informação ao longo da História, relacionando-o com a evolução das estruturas sociais, a ocupação do território, etc. (por exemplo, a rede de televisão, a internet, etc.). • Atuar em relação à evolução dos conhecimentos científicos na construção das redes (por exemplo, a estrutura celular dos telemóveis, o uso da base binária na internet). | |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.
As **50 horas** de formação correspondem a **67 aulas de 45 minutos**.

Nota: Nesta competência poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.

Formadoras: Marta Marieiro e Sofia Silva

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar
Área de Competência: **Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)**

Núcleo gerador 6: **Urbanismo e Mobilidade (UM)** (50 horas)

| Unidade de Competência 6 | Domínio de referência/ Tema | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ EstratÉgias de ensino e de avaliação |
|---|---|--|---|---|
| Identificar, compreender e intervir em questões de relação entre habitação, meios de subsistência, relacionamento social e mobilidade em ambiente rural ou urbano, na perspetiva da contribuição para a harmonização e melhoria da qualidade de vida. | DR1 – Construção e Arquitetura (12,5 horas) | Contexto privado: Associar conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar no plano da construção e arquitetura dos espaços físicos, identificando diferentes tipos de alojamento familiar associados a modos de vida particulares, no sentido da melhoria do bem-estar social, da qualidade de vida e da integração sociocultural. • Atuar ao nível das tecnologias inovadoras de construção na otimização das condições de habitabilidade e arquitetura ajustadas (por exemplo, os materiais isolantes térmicos e acústicos, arquiteturas ecológicas, promoção de acessibilidades). • Atuar ao nível das propriedades dos materiais, tradicionais e modernos, em função das necessidades e qualidade da construção (por exemplo, tintas ecológicas, isolantes reciclados, etc.) e/ou ao nível das quantidades desses materiais em função das áreas ou volumes em que serão utilizados. | <p>Apresentação do núcleo gerador;</p> <p>Clarificação e discussão dos conceitos fundamentais de cada DR;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Orientação dos formandos na preparação e realização das atividades;</p> <p>Visualização de filmes e/ou apresentações PowerPoint;</p> <p>Análise de textos, artigos científicos;</p> <p>Pesquisa de informação científica;</p> |
| | DR2 – Ruralidade e Urbanidade (12,5 horas) | Contexto profissional: Promover a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar ao nível das dinâmicas de desenvolvimento local e regional, em contextos urbanos e rurais, compreendendo a evolução das atividades económicas e os processos de transformação sociocultural num dado território, relacionando-as com as mudanças nas profissões e nos modos de vida das populações. • Atuar na exploração dos recursos naturais (zonas de agricultura, piscatórias, mineiras), ou nos locais de grande comercialização e consumo (centros urbanos), com conhecimento dos meios técnicos adequados, tradicionais ou | <p>Apresentação de propostas de melhoria/correção das atividades realizadas pelos formandos;</p> <p>Discutir e problematizar notícias/descobertas/eventos do quotidiano, relacionados com os conteúdos;</p> |

Formadoras: **Marta Marieiro e Sofia Silva**

| | | | | |
|---|---|--|--|---|
| | | | <p>inovadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar na vida profissional com conhecimento do modo de atuação dos processos químicos, biológicos e técnicos de produção, em zonas rurais ou urbanas, de modo a salvaguardar e manter o equilíbrio no ambiente e no bem-estar das diferentes comunidades. | <p>Fomentar o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas, em particular os do quotidiano (em contextos de vida dos formandos);</p> <p>Explorar, analisar e discutir textos, notícias, dos meios de comunicação, esquemas, imagens, vídeos e documentários;</p> <p>Recorrer às vivências do quotidiano dos formandos;</p> <p>Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade social local em que o formando se insere.</p> |
| | <p>DR3 – Administração Segurança e Território (12,5 horas)</p> | <p>Saberes, poderes e instituições: Mobilizar informação sobre o papel das diferentes instituições no âmbito da administração, segurança e território</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar face a instituições reguladoras da administração e segurança e do território, compreendendo os seus campos de atuação e modos de regulação. • Atuar na organização técnica de sistemas administrativos ligados à gestão de serviços relacionados com prevenção e segurança na mobilidade. • Atuar utilizando os conhecimentos científicos que suportam normas e códigos reguladores de segurança e administração do território (por exemplo no código rodoviário: controlo de velocidade, restrições em piso molhado, distância mínima entre carros, etc.) e, a um nível mais sofisticado, avaliar a justiça dessa regulamentação tendo em conta os modelos estatísticos e matemáticos que governam a matéria regulada. | |
| | <p>DR4 – Mobilidades Locais e Globais (12,5 horas)</p> | <p>Estabilidade e mudança: Reconhecer diferentes formas de mobilidade territorial – local e global – e sua evolução</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar em contextos interculturais, considerando os fluxos migratórios das populações e o êxodo rural como resultado de desigualdades económicas, culturais e/ou políticas, mas geradores também de processos de (re)construção identitária e de “descoberta do outro”. • Atuar compreendendo o papel da evolução tecnológica como condicionante das mobilidades, quer ao nível dos transportes e comunicações quer ao nível de possibilidades de valorização profissional. • Atuar tendo em conta as condições que levam às mobilidades no reino animal, em geral, (condições ambientais, de reprodução e outras) e nas populações humanas em particular (condições económicas, étnicas, políticas e outras) e no sentido de reconhecer os diferentes fluxos e relações entre variáveis através do tratamento estatístico de informação. | |
| <p>50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4. As 50 horas de formação correspondem a 67 aulas de 45 minutos.</p> | | | | |

Nota: Nesta competência poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.

Formadoras: Marta Marieiro e Sofia Silva

Plano curricular EFA - Nível Secundário - Escolar
Área de Competência: **Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)**

Núcleo gerador 7: **Saberes Fundamentais (SF)** (50 horas)

| Unidade de Competência 7 | Domínio de referência/ Tema | Competências | CrITÉrios de Evidência | Atividades de aprendizagem/ EstratÉgias de ensino e de avaliação |
|--|--|--|---|---|
| Identificar, compreender e agir criticamente em questões relacionadas com a visão científica do indivíduo, da sociedade e do universo | DR1 - O Elemento (12,5 horas) | Contexto privado: Mobilizar o saber formal para reconhecimento do elemento como uma unidade estrutural organizativa. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar de modo eficaz em processos de integração social de elementos de uma dada sociedade, compreendendo o conceito de ação social (no sentido weberiano) como atribuição de sentido às práticas e características individuais. • Atuar ao nível da intervenção da tecnologia na compreensão ou utilização das estruturas elementares (por exemplo, o papel do protão na imagiologia por NMR, utilizações de correntes de análise de DNA, etc.). • Atuar no sentido de compreender a base científica de diferentes estruturas elementares (por exemplo, o núcleo atómico, o átomo, a molécula, o DNA, a célula, a unidade como princípio formador dos números, os processos geradores de sequências, etc.). | <p>Apresentação do núcleo gerador;</p> <p>Clarificação e discussão dos conceitos fundamentais de cada DR;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Orientação dos formandos na preparação e realização das atividades;</p> <p>Visualização de filmes e/ou apresentações PowerPoint;</p> <p>Análise de textos, artigos científicos;</p> |
| | DR2 - Processos e Métodos Científicos (12,5 horas) | Contexto profissional: Recorrer a processos e métodos científicos para atuação em diferentes domínios da vida social. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar em diferentes contextos profissionais com base em atitudes racionalistas e científicas, identificando e relacionando diferentes processos, métodos e técnicas de produção de conhecimento sobre a realidade em ciências sociais. • Atuar no contexto da vida profissional procurando encontrar soluções técnicas que melhorem processos e procedimentos (experimentar e melhorar a eficiência). • Atuar de forma a valorizar o papel das várias componentes na prática científica, em particular, experimentação e teoria, | <p>Pesquisa de informação científica;</p> <p>Apresentação de propostas de melhoria/correção das atividades realizadas pelos formandos;</p> |

Formadoras: **Marta Marieiro e Sofia Silva**

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| | | | valorizando em simultâneo o papel da representação matemática como suporte para a explicação e previsão dos factos. | Discutir e problematizar notícias/descobertas/eventos do quotidiano, relacionados com os conteúdos; |
| | DR3 - Ciência e Controvérsias Públicas (12,5 horas) | Saberes, poderes e instituições: Intervir racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar nas sociedades contemporâneas num quadro de pluralidade de instituições, reconhecendo que as argumentações científicas e técnicas interagem com interesses particulares e poderes específicos e diferenciados. • Atuar de modo fundamentado e consistente nos debates públicos sobre questões de carácter tecnológico. • Atuar tendo em conta o papel da ciência, reconhecendo as suas potencialidades e limitações, nos debates públicos e face aos diferentes jogos de poder, criando evidência para essa atuação baseada em modelos matemáticos. | <p>Fomentar o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas, em particular os do quotidiano (em contextos de vida dos formandos);</p> <p>Explorar, analisar e discutir textos, notícias, dos meios de comunicação, esquemas, imagens, vídeos e documentários;</p> <p>Recorrer às vivências do quotidiano dos formandos;</p> |
| | DR4 - Leis e Modelos Científicos (12,5 horas) | Estabilidade e mudança: Mobilizar o saber formal na interpretação de leis e modelos científicos num contexto de coexistência de estabilidade e mudança. | <ul style="list-style-type: none"> • Atuar perante fenómenos sociais complexos, concebendo-os como resultado de evoluções históricas e adotando configurações diversas consoante as sociedades e/ou os grupos sociais. • Atuar de forma a compreender que as soluções técnicas têm validade limitada e que têm tendência a mudar, tal como muda a ciência e a própria sociedade. • Atuar tendo em conta que se vive num mundo onde coexistem leis científicas de invariância (que valorizam a estabilidade) e leis científicas de evolução (que apontam para a mudança), reconhecendo, em particular e no caso da matemática, esta dualidade nos invariantes geométricos e nos aspetos dinâmicos associados à noção de derivada. | <p>Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade social local em que o formando se insere.</p> |

50 Horas de formação divididas em 4 domínios de referência DR1, DR2, DR3 e DR4.

As **50 horas** de formação correspondem a **67 aulas de 45 minutos**.

Nota: Nesta competência poderá ser necessário ajustar a planificação, visando a participação ativa e harmoniosa numa atividade integradora do curso ou turma.

Formadoras: Marta Marieiro e Sofia Silva